CASA GRANADO LABORATÓRIOS, FARMÁCIAS E DROGARIAS S/A

CNPJ 33.109.356/0001-17

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Cumprindo determinação da Legislação vigente, submetemos a apreciação de V.sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/11, 31/12/10 e 31/12/2009 . Ficamos à disposição de V.sas., para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Belém – RJ, 31/12/2011. Christopher John Ogle Freeman – Diretor Presidente – CPF – 853.543.768-15.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011, 2010 E 2009

ATIVO	31.12.2011 (EM REAIS)	31.12.2010 (EM REAIS)	31.12.09 (EM REAIS)
CIRCULANTE			
Disponibilidade	253	138	527
Clientes	1.356	240	302
Estoques	9.118	7.800	6.013
Impostos a Recuperar	6.774	5.085	4.879
Desp. de Períodos Seguintes	346	267	226
Adiant. fornecedores	373	218	452
Outros Valores Circulantes	652	725	1.051
	18.872	14.473	13.450
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	640	2.204	2.062
Incentivos Fiscais	9	9	9
	649	2.213	2.071
Investimentos	7.564	7.612	10.267
Imobilizado	36.097	37.357	25.541
Obras em andamento	19.419	13.600	19.738
	63.080	58.569	55.546
	82.601	75.255	71.067

PASSIVO	31.12.2011 (EM REAIS)	31.12.2010 (EM REAIS)	31.12.09 (EM REAIS)
CIRCULANTE			
Fornecedores	7.880	5.482	6.553
Emprest. Bancários	1.257	577	1.698
Contas a Pagar	567	0	307
Impostos e Contr. a Recolher	10.393	11.572	1.442
Provisão p/Férias e Encargos	1.399	1.208	1.019
	21.496	18.839	11.019
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
IRPJ/CSLL Diferidos	4.627	4.627	–
Outros Contas a pagar	40.606	36.806	19.099
Provisão de Contigências	1.535	801	0
Impostos Diferidos	60.941	57.277	66.649
Empréstimos Bancários	318	502	644
Contas a Pagar Sara Lee	–	–	1.986
	108.027	100.013	88.378
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social Realizado	10.098	10.098	10.098
Reservas de Capital	–	–	8.773
Ajuste de Avaliação	12.630	15.245	–
Reservas de Lucro	(73.795)	(59.742)	(127.029)
Lucro (Prejuízo) Exercício	4.145	(9.198)	79.828
	(46.922)	(43.597)	(28.330)
	82.601	75.255	71.067

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	31.12.11	31.12.10
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.144	(9.198)
Lucro líquido do exercício		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa	(4.854)	(12.541)
Depreciação e amortização	1.732	1.937
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	8.702	5.905
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.615)	6.472
Aumento tributos diferidos	–	4627
	7.108	(2.798)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Aumento no contas a receber	(1.116)	62
Aumento dos estoques	(1.318)	(1.787)
Aumento em impostos a recuperar	(1.690)	(206)
Aumento em depósitos judiciais	1.565	(143)
Diminuição (aumento) em outros ativos	(163)	520
Aumento em fornecedores	2.398	(1071)
Amento em obrigações trabalhistas	192	189
Aumento em obrigações tributárias	(1.180)	10.130
Aumento em provisão para contingências	735	801
Aumento (diminuição) em outros passivos	567	(2.291)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	7.098	3.406
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(7.550)	(13.754)
Baixa de imobilizado	1.261	8.792
Adição de intangível	48	–
Caixa consumido nas atividades de investimento	(6.241)	(4.962)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	495	(1.263)
Aumento dos parcelamentos de tributos	(5.037)	(15.277)
Transações com partes relacionadas	3.800	17.707
Distribuição de lucros	–	–
Caixa gerado nas atividades de financiamento	(742)	1.167
Aumento (diminuição) líquido do caixa e caixa equivalentes	115	(389)
Caixa e equivalentes no final do exercício	253	138
Caixa e equivalente no início do exercício	138	527
Aumento (diminuição) líquido do caixa e caixa equivalentes	115	(389)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.2011 (EM REAIS)	31.12.10 (EM REAIS)	31.12.09 (EM REAIS)
(–) Faturamento	124.450	92.347	85.775
(+) Serviços	1.569	2.032	2.567
(–) IPI	(6.941)	(4.768)	(3.954)
(=) Receita Bruta de Vendas	119.078	89.611	84.388
(–) Outros impostos incidentes s/Vendas	(11.362)	(8.030)	(8.023)
(–) Outras deduções	(735)	(240)	(300)
(=) Receita Líquida das Vendas	106.981	81.341	76.065
(–) Custos das Vendas	(86.405)	(72.473)	(65.310)
(=) Lucro Bruto das Vendas	20.576	8.868	10.755
DESPESAS OPERACIONAIS			
(–) Despesas Adm. e comerciais	(11.817)	(13.749)	(13.257)
(+/–) Resultado Financeiro Líquido	(7.508)	(8.778)	(8.973)
(+) Outras Receitas	4.169	4.461	91.303
(=) Lucro Operacional	5.420	(9.198)	79.828
(=) Lucro antes da Contrib. Social	5.420	(9.198)	79.828
(–) Contr. Social s/Lucro	(344)	–	–
(=) Lucro antes do Imposto de Renda	5.076	(9.198)	79.828
(–) Provisão para o Imposto de Renda	(932)	–	–
(=) Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	4.144	(9.198)	79.828
Lucro (Prejuízo) por ação do Capital	0,41	(0,91)	7,91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva subvenção	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Ajuste de patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro 2009	10.098	6.260	2.510	81	–	(47.279)	(28.330)
Reserva de subvenção							
Constituição de avaliação patrimonial	–	(6.260)	(2.510)	–	6.472	–	(2.298)
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	8.770	–	8.770
Ajuste de Exercicio anterior	–	–	–	–	–	(12.541)	(12.541)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	(9.198)	(9.198)
Saldos em 31 de dezembro 2010	10.098	–	–	81	15.242	(69.018)	(43.597)
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	(2.615)	–	(2.615)
Ajuste do exercicio anterior	–	–	–	–	–	(4.854)	(4.854)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	4.144	4.144
Saldos em 31 de dezembro 2011	10.098	–	–	81	12.627	(69.728)	(46.922)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Principais Praticas Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das sociedades por Ações – Lei 6.404/76 alteradas pela Lei 11.638/07 e 11.941/09. Ativo circulante e Não Circulante. Instrumentos Financeiros – Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os principais ativos financeiros reconhecidos são caixa e equivalente de caixa e contas a receber, enquanto que os principais passivos financeiros são contas fornecedores, empréstimos e financiamentos. Caixa e equivalente de caixa – Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. Contas a Receber – As contas de clientes estão apresentadas pelo valor de realização. A provisão para risco de crédito é efetuada em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de créditos a receber. Estoques - Os estoques de produtos acabados, produtos em elaboração, matérias primas e material de embalagem estão demonstrados. Deduzido de provisão para ajusta-las aos prováveis valores de realização, quando aplicável. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Ativos Arrendados – O valor inicialmente reconhecido como ativo é o menor entre o a valor justo da propriedade arrendada e o valor presente dos pagamentos mínimos do leasing ao longo prazo do arrendamento. O compromisso de leasing correspondente é apresentado como passivo. Ativo Imobilizado – É registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustado de forma prospectiva, quando for o caso. Na adoção inicial dos CPCs a empresa optou por avaliar o custo atribuído e a revisão das vidas úteis de terrenos e prédios de sua propriedade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto no pronuncimanto técnico ICPC 10. Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram registrados com base em laudo da empresa especializada deduzido de depreciação e eventuais perdas por redução de valor recuperável (impairment). O efeito da adoção deste pronuncimanto aumentou o saldo do ativo imobilizado em R$13.675 na data de transição. Passivo circulante e Não Circulante. Empréstimos e Financiamentos – São inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescido do custo da transação diretamente relacionado. São mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização. O imposto de renda é constituído a alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 15%. A contribuição social é constituída a alíquota de 9%. Capital – O capital autorizado da companhia é de 25.000.000,00(vinte e cinco milhões de reais), sendo o capital subscrito e integralizado é de 10.098.209,00(dez milhões noventa e oito mil e duzentos e nove reais). Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas – São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contigencia/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidencias disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. Subvenções Governamentais – São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o beneficio será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o beneficio se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do beneficio, de forma sistemática em relação aos custos cujos benefícios objetiva compensar. Apuração do Resultado. Reconhecimento de Receitas – A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos. Reconhecimento das Despesas - A despesa é reconhecida pelo regime de competência.

Christopher John O. Freeman - Diretor Presidente - CPF 853.543.768-15 - **Antonia Sonia Mineiro Lopes -** Contadora - CRC/RJ 75200/OS - CPF - 788.154.797/91

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE